



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



COMUNICADO 09/2025

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS PRECIPITAÇÃO, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

Situação Meteorológica

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA para as próximas 48 horas, salienta-se:

Dia 28/01

- Aguaceiros, diminuindo de intensidade e frequência ao longo do dia.
- Vento do quadrante oeste, diminuindo de intensidade ao longo do dia.
- Agitação marítima forte, com ondas “NW” 5 a 7 metros, 12 metros de altura máxima e período de pico 13 segundos.

Dia 29/01

- Chuva, por vezes forte no Norte e Centro, passando a regime de aguaceiros, que poderão ser de granizo e acompanhados de trovoada.
- Vento a rodar de sudoeste para noroeste, sendo até 50 km/h no litoral oeste e nas terras altas, com rajadas até 100 km/h no Norte e Centro e até 80 km/h no Sul.
- Agitação Marítima na costa ocidental entre a tarde do dia 29 e a manhã do dia seguinte. Ondas de NW até 8 metros, 15 metros altura de máxima e período de pico 15 segundos no período mais gravoso.

Dia 30/01

- Aguaceiros até ao início da tarde, em especial no litoral oeste.
- Vento de noroeste, com rajadas até 90 km/h, em especial no litoral oeste e terras altas, diminuindo gradualmente de intensidade a partir da tarde.



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Efeitos Expectáveis

Considerando as condições meteorológicas previstas, que incluem precipitação, vento e agitação marítima, é expectável:

- a. Piso rodoviário escorregadio devido à acumulação de água e à formação de lençóis de água, aumentando o risco de acidentes;
- b. Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, especialmente em períodos de preia-mar, podendo resultar em inundações nas áreas historicamente mais vulneráveis;
- c. Risco de acidentes na orla costeira, decorrente da forte agitação marítima;
- d. Fenómenos geomorfológicos, como deslizamentos de terra, provocados pela saturação dos solos devido à precipitação e consequente perda de consistência;
- e. Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como danos em infraestruturas ligadas às redes de comunicações e energia;
- f. Danos em estruturas temporárias ou suspensas, resultantes da intensidade do vento e das condições adversas.

(Assinatura)

MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira recomenda à população a tomada das necessárias medidas de antecipação, para a mitigação dos efeitos anteriormente identificados, nomeadamente:

Cheias motivadas pelo transbordo do leito de cursos de água e agitação marítima:

1. O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água pode contribuir, significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias. Por outro lado, zonas junto à orla costeira estão expostas aos fenómenos associados às marés e forte agitação marítima, em conjunto com o aumento dos caudais dos sistemas de drenagem, potenciam cheias, especialmente nos espaços urbanos;
2. Neste contexto, recomenda-se a adoção, entre outras, das seguintes medidas de precaução:
 - a) Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- b) Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento e limpeza de linhas de água assoreadas;
- c) Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
- d) Recolha ou Trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidas, de atividades agrícolas e florestais localizadas nas margens das linhas de água;
- e) Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- f) Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
- g) Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

[Assinatura]

Instabilidade de taludes ou movimentos de massa motivados pela infiltração de água

1. A precipitação pode aumentar a instabilidade de solos em vertentes. O aumento da instabilidade dessas vertentes, em especial junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes causados por movimentos de massa (deslizamentos, desabamentos e outros);
 - a) A forma de identificar o potencial de ocorrência de movimentos de massa, é observar o normal funcionamento das estruturas de escoamento (filtros, proteção de filtros, furos de alívio de pressão de água, etc.) e as estruturas de suporte para a estabilização de taludes (cortinas de cimento, gabiões de proteção, redes de proteção, etc.);
2. Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, devem ser comunicadas ao SMPC respetivo, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.

No arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento:

1. Efetuar a verificação de todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo, resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



2. Remover ou desmontar preventivamente as estruturas instáveis ou com potencial de risco, guardando-as em locais seguros sempre que ocorram ventos fortes previsíveis.

Recomenda-se ainda:

1. A adoção de uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias rodoviárias;
2. Evitar circular naquelas vias com veículos pesados, em particular articulados, veículos com reboque e veículos de tração traseira;
3. Redobrar os cuidados ao circular e evitar realizar atividades próximas à orla costeira e zonas ribeirinhas reconhecidamente vulneráveis a inundações rápidas;
4. Que se tenha especial cuidado na circulação e evitar atividades junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
5. Assegurar a desobstrução de sistemas de drenagem, como sarjetas, algerozes e caleiras nos telhados, bem como garantir o escoamento adequado das águas pluviais em quintais e varandas, reduzindo o risco de alagamentos;
6. Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança. Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil.

Mira, 28 de janeiro de 2025

O Coordenador Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.